

## “ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 31 – ABRIL 2007

### 0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul e China p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
7. Site em Destaque

### 1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

#### a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2007				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,82%	0,82%	12,19%	<b>Índice Geral</b>	<b>0,80</b>
Fevereiro	0,86%	1,69%	12,35%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	0,51
<b>Março</b>	<b>0,80%</b>	<b>2,50%</b>	<b>12,36%</b>	02. Bebidas alcool. e tabaco	1,17
Abril				03. Vestuário e calçado	1,06
Maio				04. Habitação, água, electric. e combust.	0,70
Junho				05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,55
Julho				06. Saúde	0,48
Agosto				07. Transportes	2,96
Setembro				08. Comunicações	0,00
Outubro				09. Lazer, recreação e cultura	1,98
Novembro				10. Educação	0,00
Dezembro				11. Hotéis, cafés e restaurantes	0,05
				12. Bens e serviços diversos	0,00

Inflação 2006	<b>12,20%</b>
Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

<b>2005</b>				
	<b>Kwanzas</b>		<b>USD</b>	
	<b>Até 180 dias</b>	<b>Mais de 1 ano</b>	<b>Até 180 dias</b>	<b>Mais de 1 ano</b>
Maio	80,30%	79,61%	8,21%	8,39%
Junho	65,78%	73,44%	10,03%	8,40%
Julho	64,20%	79,80%	9,32%	8,73%
Agosto	67,10%	79,27%	8,44%	8,50%
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,87%	62,59%	8,43%	9,52%
<b>2006</b>				
Janeiro	20,69%	4,10%	7,30%	3,09%
Fevereiro	31,09%	3,45%	8,26%	3,30%
Março	16,76%	29,81%	8,47%	3,37%
Abril	27,01%	14,63%	9,62%	8,05%
Maio	14,81%	17,44%	7,64%	3,33%
Junho	19,91%	14,07%	7,65%	8,17%
Julho	14,23%	11,31%	8,43%	3,25%
Agosto	15,13%	14,78%	7,51%	2,64%
Setembro	16,80%	14,37%	7,06%	3,87%
Outubro	21,18%	16,77%	7,62%	3,69%
Novembro	17,53%	16,66%	7,43%	3,97%
Dezembro	13,04%	7,06%	8,73%	4,52%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	<b>Início Mês</b>	<b>Fim Mês</b>	<b>Varição</b>
<b>EUR / USD</b>	1,3265	1,3605	2,56%
<b>USD / ZAR</b>	7,1479	7,05226	-2,25%
<b>USD / BRL</b>	2,0335	2,032	-1,34%
<b>USD / CNY</b>	7,7243	7,709	-0,38%
<b>USD / KW</b>	79,96571	79,31450	-0,81%
<b>EUR / KW</b>	106,50238	107,22300	0,68%
<b>ZAR / KW</b>	10,98000	11,15950	1,63%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Matérias Primas

	<b>Início Mês</b>	<b>Fim Mês</b>	<b>Varição</b>
<b>Ouro (usd p/ onça)</b>	664	679,39	2,32%
<b>Petróleo (usd p/ barril)</b>	65,94	65,95	0,02%

Fonte: Nymex e Bloomberg

#### d) Notícias

##### Economia de Angola entre as dez melhores de África

Angola está entre as dez melhores economias do continente, de acordo com o Relatório da Comissão Económica das Nações Unidas para África sobre a evolução da economia africana no ano de 2006.

A economia africana manteve a dinâmica de crescimento que vem conhecendo nos últimos anos, tendo registado uma taxa global do crescimento real do PIB na ordem dos 5,7% contra os 5,3% registrados no ano de 2005 e 5,2 em 2004.

Vinte e cinco países do continente africano registaram uma melhoria no seu crescimento em 2006, apenas o Zimbabwe registou um crescimento negativo. Não se deve ignorar o papel dos altos preços do petróleo bruto e dos recursos minerais para o crescimento económico que o continente registou. 57,5% da taxa de crescimento do continente deve-se aos países exportadores de petróleo, mas a boa gestão macro-económica também contribui de forma significativa.

Apesar do crescimento da economia africana ser global, caso se faça uma análise particularizada de cada um dos países, sobressaem as disparidades.

Apenas Angola, Moçambique e o Sudão figuram entre as 10 melhores economias de 2006 que já figuravam entre as 10 melhores em termos de taxa de crescimento durante o período de 1998-2006. Da lista, constam ainda a Etiópia, Líbia, Libéria, RD Congo, Congo Brazzaville e Malawi

Angola aparece em segundo lugar no que concerne ao crescimento anual com 17,6% em 2006, apenas ultrapassada pela Mauritânia com um crescimento do PIB de 19,4% em 2006 contra os 5,4% em 2005. A nível da África Austral, Angola aparece no topo da lista, seguida por Moçambique (7,9%), Malawi (6,9%) e da Zâmbia (6%). O Zimbabwe conheceu um crescimento negativo de -4,4% em 2006 contra os -7,1% em 2005, uma melhoria de 3,3%.

A nível da gestão monetária, Angola também aparece entre os três países de África melhor cotados. O Kwanza conheceu uma apreciação de 8,5% na taxa de troca em relação ao dólar norte-americano no ano de 2006. O Kwacha zambiano e o Dinar sudanês conheceram as taxas de apreciação mais altas do continente com 23% e 12,5%, respectivamente. O Zimbabwe aparece no fundo da lista com uma depreciação de 87% e a inflação na ordem dos 1216%.

A estabilidade da economia angolana não se deve apenas ao aumento das receitas do petróleo bruto, mas também devido ao aumento do investimento estrangeiro directo, política monetária sustentada e uma gestão macro-económica adaptada à conjuntura, de acordo ainda com a fonte.

Os efeitos do bom desempenho económico do país já se fazem sentir na prática, embora se reconheça ainda de forma tímida devido aos factores estruturais, perfeitamente compreensíveis, como é o caso da guerra, cujos efeitos até à data se fazem sentir. Os custos dos serviços públicos tiram a maior fatia do Orçamento Geral do Estado (OGE) com 22,65% em 2007 contra os 19,22% em 2006 (OGE revisto) e os encargos financeiros captaram 22,44% do OGE no corrente ano contra os 14,54% em 2006.

Apesar de o Estado suportar sozinho a distribuição da riqueza nacional, o OGE de 2007 aumentou as verbas dos sectores que constituem o núcleo do desenvolvimento social de forma geral. A saúde passou de 5,56% em 2006 (OGE registo) para 5,61% em 2007; Habitação e serviços comunitários 7,19% em 2006 para 7,51 em 2007; Agricultura, pescas e ambiente 2,57% em 2006 para 2,96% em 2007.

não são perceptíveis sem uma análise profunda e académica, mas a médio prazo todos angolanos poderão sentir no seu dia-a-dia a melhoria da sua condição de vida devido às transformações estruturais positivas que o país está a sofrer. Os estudos mostram que os países recém saídos de longos anos de conflitos armados levam 22 anos, em média, para recuperar a sua economia.

Fonte: Jornal de Angola 03-04-2007

#### Número de alunos passa de 1,9 milhões para seis milhões, em cinco anos

O número de alunos nas escolas angolanas cresceu de 1,9 milhões para seis milhões desde o final da guerra em 2002, disse hoje o vice-ministro da Educação de Angola, Pinda Simão.

"Em cinco anos, triplicámos o número de efectivos escolares. Quando terminou a guerra, em 2002, tínhamos cerca de 1,9 milhões de alunos no sistema e hoje são à volta de seis milhões", disse o responsável governamental à Rádio Nacional de Angola.

Apesar de ser "um salto muito grande, em termos de expansão da rede escolar", Pinda Simão explicou que ainda falta caminho para percorrer.

"De qualquer forma, expansão não quer dizer necessariamente que tenhamos assegurado o nível satisfatório de qualidade", referiu o vice-ministro, acrescentando que esse objectivo poderá ser alcançado dentro de alguns anos.

"É um processo e nós vamos, na base do trabalho que está a ser desenvolvido, alcançar esse desiderato daqui a alguns anos", disse.

Os dados apresentados pelo vice-ministro dão conta de que nestes cinco anos de paz, que na quarta-feira se assinalam, o sistema educativo angolano absorveu cerca de 71 mil professores.

"Também estamos a introduzir inovações no sistema educativo e isso permitiu-nos ter acesso a uma grande parte do território nacional, que não tínhamos antes", frisou.

De acordo com Pinda Simão, o Ministério da Educação está a realizar um trabalho de supervisão alargado a todo o território de modo a fazer um levantamento das principais dificuldades no interior do país.

"Nós fazemos o trabalho de supervisão. Vamos até aos municípios, apesar de existirem algumas dificuldades em termos de acesso, mas nós chegamos e falamos com os nossos colegas que estão no terreno e podemos verificar o que estão a sentir em termos da realidade do sistema educativo", salientou o governante.

Fonte: Lusa 03-04-2007

#### Produtos importados só entrarão no país com rótulos em português

Os produtos importados para Angola só entrarão em território nacional se, para além das informações noutras línguas, trouxerem rótulos em português, informou quinta-feira o director Nacional do Comércio Interno, Gomes Cardoso.

Ao falar à Angop, o responsável disse que, segundo a nova Lei das Actividades Comerciais aprovada pela Assembleia Nacional, no dia 01 de Março de 2007, será uma das obrigações para quem importar bens a fim de comercializar em Angola, rotulá-lo em português.

Gomes Cardoso informou que a nova lei prevê isso, por ser a língua portuguesa a única que se fala em todo o território nacional (de Cabinda ao Cunene).

"Agora temos condições objectivas para tomarmos posições que antes não eram possíveis por causa do quadro jurídico legal", sublinhou.

Apegando-se ainda na lei, a fonte disse que nenhum produto entrará ou será comercializado no país com data inferior a 50 por cento do prazo da sua validade.

Com sete capítulos e 39 páginas, o documento contempla, entre outros elementos, sobre as Disposições gerais, Requisitos de acesso para o exercício da actividade comercial, Cadastro comercial e o Ordenamento territorial dos estabelecimentos comerciais.

A actuação pública sobre a actividade comercial e as Infracções e Sanções, são outros aspectos que o instrumento prevê.

Fonte: Angop 06-04-2007

#### Criada comissão para coordenação de projectos da província de Luanda

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, criou hoje, por despacho, uma comissão multisectorial denominada "Gabinete Técnico e Executivo de Coordenação dos Projectos da Província de Luanda", com vista a harmonizar as acções a serem implementadas pelo Governo no biénio 2007-2008.

A comissão, coordenada pelo director nacional de Infra-estruturas Públicas do Ministério das Obras Públicas, José Joana André, integra representantes dos Ministérios das Finanças, dos Transportes e do Urbanismo e Ambiente, do Gabinete de Reconstrução Nacional, bem como do Gabinete de Obras Especiais.

Fazem igualmente parte da comissão o coordenador do Grupo Técnico de Coordenação do Programa de Reabilitação das Infra-estruturas Rodoviárias e representantes da Edel, da Epal, da Encib, da Angola-Telecom, do Instituto Nacional de Estradas de Angola, da Elisal e da Dar Al Handash.

A comissão ora criada deverá, entre outras acções, acompanhar a gestão dos recursos financeiros e garantir uma coordenação permanente entre as várias entidades responsáveis pela execução dos seguintes programas:

- da macrodrenagem da cidade de Luanda abrange a Lagoa de São Pedro, Rio Soroca, Cazenga (Cariango), Senado da Câmara, etapas três e quatro da zona da Samba e etapa cinco da zona da Samba e Rio Seco;
- da reabilitação e construção de estradas e ruas da província de Luanda, nomeadamente auto-estrada periférica de Luanda/Cacuaco/Viana/Cabolombo e ligação Cabolombo/Futungo, alargamento da Avenida 21 de Janeiro, via expressa Luanda/Viana, via expressa Luanda/Kifangondo, estrada do Golfe/ligação Gamek/Antigo Controlo;
- das infra-estruturas rodoviárias na zona da Boavista;
- das infra-estruturas rodoviárias na zona Leste de Luanda, que abrange a 4ª, 5ª e 6ª avenidas, a via Boavista/Tungango/Estrada de Catete, a Avenida Ngola Kiluange, a estrada do Golfe/Viana e rua do Sanatório, a estrada Viana/Kikuxi, a estrada Viana/Calumbo e a rua dos Massacres;
- do realojamento das populações residentes nas áreas de execução dos projectos acima citados.

Fonte: Angop 11-04-2007

#### Chefe de Estado cria programa de realojamento das populações

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, criou quinta-feira, por despacho, um programa de realojamento das populações que residem nas áreas onde serão desenvolvidos projecto de impacto social.

O mesmo será coordenado pelo director do Gabinete de Obras Especiais, dependente do Chefe do Governo, Manuel Clemente Júnior.

A criação deste programa tem em conta que os projectos de construção de novos edifícios, estradas e auto-estradas, de melhoria do saneamento básico e da reabilitação de valas de drenagem, entre muitos outros, de igual impacto social, irão certamente afectar as populações que residem na áreas onde os mesmos serão implementados.

O coordenador deste programa terá, entre outras medidas, de efectuar o recenseamento

das populações que eventualmente serão afectadas pelo projectos previstos e de acompanhar de perto o processo faseado do seu realojamento, trabalhando com o Ministério das Finanças no sentido de integrar as despesas necessárias na linha de crédito do Brasil.

Fonte: Angop 12-04-2007

#### GPL rubrica acordo para construção de parques de estacionamento

O Governo da Província de Luanda (GPL) e a empresa japonesa "Nihon Power Link" rubricaram hoje um acordo para a construção de três parques de estacionamento na zona urbana da cidade até ao primeiro trimestre do próximo ano, com capacidade global para 304 viaturas.

O acordo foi assinado pelo director provincial do gabinete de estudos, planeamento e estatísticas, Gabriel Leitão, e pelo director-geral da "Nihon Power Link", Katsumi Sato, na presença do governador de Luanda, Job Capapinha, e de alguns responsáveis do seu pelouro.

Nos termos do contrato, o município da Ingombota será beneficiado com dois parques, sendo um no largo da Alfândega, com rés-de-chão, primeiro e segundo andares, com 69 lugares, e outro na travessa Robert Shields, na parte de trás do Ministério dos Petróleos, com 183 lugares, com rés-de-chão e mais três andares.

O terceiro dos parques estará localizado no largo "Rio de Janeiro", nas imediações do Hotel Fórum, na Maianga, com capacidade para estacionar 52 viaturas, em rés-de-chão e primeiro andar.

O director do gabinete de estudos, planeamento e estatísticas do GPL informou que com o pagamento das primeiras parcelas ao empreiteiro, a primeira unidade poderá começar a ser implantada a partir de Dezembro, devendo os três estarem concluídos até finais de Março.

Disse estarem disponíveis cerca de cinco milhões de dólares para a construção dos três parques de estacionamento auto.

O projecto está inserido no programa anual do GPL e vem responder os problemas de estacionamento e circulação de viaturas e contribuir para a reorganização do trânsito na capital do país.

Fonte: Angop 12-04-2007

#### Porto do Lobito manuseia 1,3 bilião de toneladas de carga

O Porto Comercial do Lobito manuseou, durante o ano de 2006, 1 bilião 337 milhões e 753 mil toneladas, representando um aumento de 10.974 em relação a cifra registada em 2005.

Segundo o director geral da empresa, José Carlos Gomes, foi a maior cifra e nunca atingida na descarga e carga de navios desde a proclamação da independência de Angola e deve-se, principalmente, à acutilância na entrega dos seus funcionários ao trabalho.

No total, escalaram o Porto do Lobito 829 navios, sendo 350 de longo curso e 99 de cabotagem; 70 tanques, 188 rebocadores e 117 pesqueiros. No mesmo período, foram manuseados 51 mil contentores. Estes números indicam que, em termos da produção e da produtividade, a empresa está em franca progressão e, paulatinamente, está a recuperar os bons índices anteriores.

Para 2007, as estatísticas indicam que estão a ser descarregadas, em média, 1.300 a 1.500 toneladas por dia.

Consta também das acções programadas, entre outras, a pavimentação do recinto portuário, a construção de um terminal de porta-contentores no bairro do São Miguel, o

prolongamento do cais para mais 150 metros de comprimento, a construção de mais residências para os funcionários da empresa, a preservação do meio ambiente.

No curto, médio e longo prazo prevêem-se acções como a reabilitação de 25 quilómetros de linha férrea dentro do recinto portuário e a reconversão dos silos com o sistema de importação e exportação.

A meta para o presente ano é o concluir com o programa global consubstanciado na execução de acções objectivas na vertente social, económica e organizativa.

Quanto à segurança no recinto portuário, segundo o director, a situação melhorou significativamente, o que faz com que “muitos armadores considerem o Porto do Lobito um dos mais seguros do continente”.

Fonte: Jornal de Angola 20-04-2007

#### Presidente da República cria comissão para protecção dos recursos diamantíferos

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, criou sexta-feira, por despacho, a Comissão Interministerial para a Protecção dos Recursos Diamantíferos (Cipred), visando promover a defesa e conservação dos recursos naturais, orientando a sua exploração e aproveitamento em benefício da comunidade.

Segundo o despacho, chegado sexta-feira à Angop, a exploração e tráfico ilícito de diamantes e outros minerais atingiu um nível preocupante, exigindo do Governo "a urgente tomada de medidas pertinentes para disciplinar e controlar a exploração artesanal de diamantes e dos demais recursos".

Coordenada pelo vice-ministro do Interior, Sebastião Martins, a comissão integra ainda o assessor para os Assuntos Económicos do Presidente da República, os vice-ministros das Relações Exteriores, Geologia e Minas e Administração do Território e o administrador da Sociedade de Comercialização de Diamantes (Sodiam).

O Procurador da República junto da DNIC, o chefe-adjunto do Estado Maior do Exército, o presidente do Conselho de Administração da Endiama, o administrador da Endiama para Geologia e Desenvolvimento Mineiro, o director-adjunto dos Serviços de Migração e Estrangeiros, o director do Corpo de Segurança de Diamantes da Endiama e o consultor do Governo para a Área Mineira, fazem igualmente parte da comissão.

O Cipred terá a atribuição de identificar e caracterizar todas as áreas de garimpo de diamantes, minerais metálicos, não metálicos e inertes, bem como elaborar um programa integrado para a protecção dos recursos minerais.

A actividade da comissão envolverá ainda a elaboração de planos de operações de expulsão de garimpeiros e de repatriamento de estrangeiros ilegais; asseguramento das fronteiras; criação de cooperativas agrícolas e de artes e ofícios, para integrar os antigos garimpeiros.

O seu programa será igualmente composto de planos de delimitação de áreas para a exploração artesanal, registo e credenciamento faseado de pequenos grupos de trabalhadores mineiros artesanais e de um projecto de regulamento da exploração artesanal, bem como colaborar de maneira estreita com a Comissão Técnica para a Revisão da Legislação Mineira (CTRLM).

Caberá aos Serviços de Apoio ao Presidente da República assegurar a articulação entre as duas comissões.

A Cipred poderá contratar especialistas nacionais e estrangeiros, sempre que julgar

necessário, e apresentar mensalmente ao Chefe do Governo um relatório sobre o andamento do processo, devendo concluir os seus trabalhos no prazo de 180 dias.

Fonte: Angop 21-04-2007

#### Conselho de Ministros aprova contrato para prospecção e reconhecimento de Kimberlitos

Um contrato de associação em participação para a prospecção, pesquisa e o reconhecimento de Kimberlitos, entre a Endiama, Gevale Indústria Mineira e a Hipergesta-Gestão de Empreendimentos e Comércio SARL, foi aprovado hoje, em Luanda, pelo Conselho de Ministros.

Orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, a reunião aprovou igualmente os contratos de associação em participação entre a Endiama-EP, a Gevale Indústria Mineira, Lda e o Fundo de Pensões, para a prospecção, pesquisa e reconhecimento de Kimberlitos na área de Casasala.

O mesmo sucede como o contrato de associação em participação entre a Endiama-EP, a Gemang, a SOM Veterang, Micol, Wenji, ZÁ-Kufuma e a Caxinji, para a prospecção, pesquisa e reconhecimento de Kimberlitos em Lucapa Leste.

O órgão colegial do Governo também aprovou, segundo um comunicado de imprensa, o projecto de investimento denominado "CUCA-Companhia União de Cervejas de Angola, SA - projecto de expansão e modernização", no valor global aproximado de 92 milhões de dólares americanos.

Este destina-se, nomeadamente, a aumentar a capacidade de produção daquela unidade fabril e a qualidade do seu produto, através da introdução de novos equipamentos, máquinas, acessórios e outros meios fixos corpóreos.

De igual modo, o Conselho de Ministros aprovou a proposta de investimento do projecto designado "EKA- Empresa de Cervejas de Angola, SA-projecto de extensão e modernização", no valor global de aproximadamente 42 milhões de dólares americanos.

Este investimento tem por objectivo a reabilitação dos equipamentos existentes, o aumento da capacidade produtiva, a manutenção dos actuais 347 postos de trabalho e a criação de 35 novos empregos.

Fonte: Angop 25-04-2007

#### Governo autoriza EPAL a celebrar projectos de impacto imediato

O Governo autorizou hoje a Empresa Pública de Águas de Luanda (EPAL-EP) a celebrar contratos de empreitada, relativos à execução de três projectos de impacto imediato no abastecimento de água à província de Luanda.

Aprovados na 4ª sessão do Conselho de Ministros, orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos, os contratos celebrados entre a EPAL-EP e a Norberto Odebrecht visam garantir o abastecimento de água à zona sul de Luanda, através da optimização do funcionamento do sistema três, e ao polo industrial de Viana, de modo a viabilizar os investimentos em curso no local.

O terceiro contrato, rubricado entre a EPAL-EP e a China National Machinery e Equipamento Import-Export Corporation (CMEC), permitirá a produção de 60 mil metros cúbicos de água e a construção de 40 quilómetros de rede de distribuição primária e secundária, no município de Cacuado, bem como de 40 chafarizes.

Em declarações à imprensa, o ministro da Energia e Águas, Botelho de Vasconcelos, afirmou que os planos referentes à província de Luanda, cifrados em USD 274 milhões, constituem um complemento dos projectos existentes, prevendo-se beneficiar três milhões e meio de pessoas.

De acordo com o ministro, o reduzido número de centros de distribuição e respectivas redes, justifica a construção desse tipo de infra-estruturas, na zona sul de Luanda, com realce para as áreas do Camama, Benfica e Lar do Patriota.

Na sessão de hoje, o Governo aprovou ainda o contrato de empreitada para o projecto de construção da segunda etapa de distribuição do sistema de abastecimento integrado de água potável às cidades de Benguela, Lobito, Catumbela e Baía Farta.

Relativamente a província de Benguela, Botelho de Vasconcelos disse que o projecto está avaliado em USD 89 milhões, e tem como fito o melhoramento da rede e o fornecimento do produto a milhão e 700 mil pessoas.

Segundo o governante, a produção de água tem de ser complementada com a optimização das respectivas redes, construção de centros de distribuição e fontanários em áreas desprovidas desse serviço.

A implementação da segunda etapa do projecto garantirá o funcionamento global do sistema, nos domínios da captação, adução, tratamento e distribuição de água às zonas urbanas e peri-urbanas das quatro cidades referidas.

Fonte: Angop 25-04-2007

#### Presidente da República nomeia Chefes do Estado Maior da Força Aérea e Marinha

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, procedeu quinta-feira, em Luanda, por decreto, à nomeação do general Francisco Lopes Gonçalves Afonso e o Almirante Augusto da Silva Cunha, para os cargos de Chefes do Estado Maior da Força Aérea Nacional e da Marinha de Guerra, respectivamente.

No mesmo decreto, foram igualmente nomeados o Chefe do Estado Maior Adjunto da Força Aérea, Cristóvão Miguel da Silva Júnior, e o Vice-Chefe do Estado Maior da corporação, Domingos Adriano da Silva Neto.

Ao mesmo tempo foi nomeado o Vice-Almirante Francisco José, para o cargo de Vice-Chefe do Estado Maior da Marinha de Guerra.

Por outro lado, o Presidente José Eduardo dos Santos procedeu à exoneração dos Almirantes Feliciano António dos Santos e Augusto da Silva Cunha, respectivamente dos cargos de Chefe do Estado Maior e de Vice-Chefe do Estado Maior da Marinha de Guerra.

Exonerou também os generais Pascoal Miguel Zombo Diló e Francisco Lopes Gonçalves Afonso dos cargos de Chefe do Estado Maior Adjunto e Vice-Chefe do Estado Maior da Força Aérea Nacional.

O Chefe de Estado determinou, ainda, o patenteamento ao grau militar de General do Tenente-General Paulo de Sousa Alves dos Santos, Chefe de Direcção Principal de Operações do Estado Maior General, e ao grau militar de Tenente-General aos Brigadeiros Cristóvão Miguel da Silva Júnior, Chefe do Estado Maior-Adjunto da Força Aérea, e Mário João Venâncio Paiva, Chefe da Direcção de Operações da Direcção Principal de Operações do Estado Maior General das Forças Armadas Angolanas.

Fonte: Angop 27-04-2007

## 2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2005	2006	Fev 06	Fev 07	Δ Fev 06 / Fev 05
Exportações	800.403	1.209.832	149.608	229.978	<b>53,72%</b>
Importações	25.130	52.749	96	80.455	<b>978.183%</b>

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2002	2003	2004	2005
Agrícolas (NC 01 – 15)	34.603	38.441	38.019	39.107
Alimentares (NC 16 – 23)	106.291	125.071	133.815	137.584
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.469	4.690	4.569	8.613
Químicos (NC 28 – 38)	50.692	52.457	49.922	58.728
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.674	18.591	20.995	27.577
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.185	1.611	1.319	1.582
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	5.951	6.400	6.290	7.498
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	26.202	24.939	25.268	32.520
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.993	12.285	10.602	7.766
Vestuário (NC 61 – 62)	8.240	9.361	9.720	9.123
Calçado (NC 64)	7.321	6.782	4.657	4.742
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	21.173	20.558	20.539	22.543
Metais Comuns (NC 72 – 83)	53.520	49.232	58.262	72.060
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	118.664	164.895	165.894	200.147
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	46.031	59.743	54.167	54.011
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.747	11.954	13.277	14.785
Outros Produtos	41.808	44.679	53.745	102.017
<b>Total</b>	<b>569.564</b>	<b>651.699</b>	<b>671.061</b>	<b>800.403</b>

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

### 3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

#### a) Brasil

TOTAIS	2005	2006	Março 2006	Março 2007	Δ Mar 07 / Mar 06
Exportações	520.404	836.076	202.812	221.379	<b>9,15%</b>

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2006		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açucares de cana, beterraba, sacarose	88.946.939	10,64%
27101159 – Outras gasolinas	40.855.571	4,89%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	39.050.749	4,67%
87012000 – Tratores rodoviários p/ semi-reboques	29.257.371	3,50%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	28.929.184	3,46%
85175099 – Outros aparelhos p/ telecomunicações	24.252.132	2,90%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	22.137.633	2,65%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.221.347	2,42%
85173011 – Centrais automática comutação electrónica	18.689.005	2,24%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	17.847.045	2,13%
94036000 – Outros móveis de madeira	15.686.883	1,88%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	15.445.795	1,85%
87163900 – Outros reboques e semireboques p/ transporte de mercadorias	13.672.852	1,64%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.506.585	1,38%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro ou aço	11.260.771	1,35%
11022000 – Farinha de milho	10.849.110	1,30%
73211100 – Aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro, combustível gás	9.938.919	1,19%
<b>Sub-Total</b>	<b>418.547.891</b>	<b>50,06%</b>
<b>Total</b>	<b>836.075.585</b>	<b>100%</b>

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

#### b) África do Sul

TOTAIS	2005	2006	Jan 2006	Jan 2007	Δ Jan 07/ Jan 06
Exportações	3.467.437	4.677.391	183.411	234.303	<b>27,75%</b>

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

<b>Exportações da África do Sul p/ Angola</b>		
<b>Grupo de Produtos</b>	<b>Jan 2006</b>	<b>Jan 2007</b>
1. Animais vivos e produtos do reino animal	4.822	2.871
2. Produtos do reino vegetal	16.797	15.251
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	316	132
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	18.633	26.421
5. Produtos minerais	9.289	3.050
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	38.208	34.908
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	11.696	15.790
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	90	272
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	913	560
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	6.463	9.572
11. Matérias têxteis e suas obras	2.193	5.975
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	444	790
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	753	2.571
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	20	0
15. Metais comuns e suas obras	27.455	37.730
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	33.504	58.535
17. Material de transporte	6.464	14.411
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	1.161	2.834
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0	0
20. Mercadorias e produtos diversos	4.162	2.625
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	11.603	0
22. Outros	14	4

c) China

<b>TOTAIS</b>	<b>2002</b>	<b>2004</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>Δ 2006 / 2005</b>
Exportações	61.300	193.530	372.864	890.000	<b>138,69%</b>

Unidade: Milhares de USD

Fonte: MOFTEC

<b>Exportações da China / Angola - 2005</b>	
<b>Produto</b>	<b>Valor</b>
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	23.425.484
Motocicletas, outros ciclos equipados com motor auxiliar	20.689.680
Pilhas e baterias de pilhas, eléctricas	19.463.670
Bulldozers, niveladoras, pás mecânicas, escavadoras e outros semelhantes	17.476.364
Grupos electrogéneos e conversores rotativos eléctricos	16.080.661
Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha/plástico	15.431.931
Cimentos hidráulicos (incluindo clinkers), mesmo corados	13.247.703
Barcos-Faróis, barcos-bomas, dragas, guindastes flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal, docas flutuantes, plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	13.098.985
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis	7.648.418
Velas, pavios, círios e artigos semelhantes	7.477.945
Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	7.296.331
Fios, cabos, outros condutores isolados para usos eléctricos	7.065.228
Fatos, conjuntos, calças e calções, etc. de uso masculino	7.032.616
Legumes de vagem, secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	6.738.516
Arroz	5.695.250
Transformadores eléctricos, conversores, bobinas de reactância e auto-indução	5.550.682
<b>Total</b>	<b>372.863.868</b>

#### 4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Desenvolvimento do Sistema Integrado de Gestão do Tribunal de Contas
  - » Entidade Promotora: Ministério das Finanças
  - » Data: 8 de Junho
  
- ☞ Serviços de Consultoria para a Elaboração do Projecto de Execução da Drenagem de Luanda – Manifestação de Interesse
  - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
  - » Data: 24 de Abril
  
- ☞ Assistência Técnica em Gestão de Saúde Pública às Equipas de Saúde Provinciais – Manifestação de Interesse
  - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
  - » Data: 21 de Abril
  
- ☞ Fornecimento de Equipamentos de Videoconferências para os Centros de Formação Jurídica e Judiciária de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe
  - » Entidade Promotora: Unidade de Gestão do Projecto de Apoio ao Desenvolvimento do Sistema Judiciário nos Palop
  - » Data: 9 de Maio
  
- ☞ Fornecimento de Equipamento e a Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de Chiumbe-Dala, na Província da Lunda Sul
  - » Entidade Promotora: ENE – Empresa Nacional de Electricidade
  - » Data: 2 de Julho
  
- ☞ Fornecimento de Equipamento e a Construção do Aproveitamento Hidroeléctrico de M'Bridge, na Província do Zaire
  - » Entidade Promotora: ENE – Empresa Nacional de Electricidade
  - » Data: 16 de Julho
  
- ☞ Fornecimento de Material Didáctico para Ensino de Ciências da Saúde
  - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento e Ministério da Saúde
  - » Data: 15 de Maio
  
- ☞ Construções Várias na Província do Zaire
  - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social
  - » Data: 2 de Maio

- ☞ Construções Várias na Província de Benguela
  - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social
  - » Data: 23 de Abril
  
- ☞ Fornecimento e Montagem do Equipamento p/ Nova Central Térmica do Kuito, na Província do Bié
  - » Entidade Promotora: ENE – Empresa Nacional de Electricidade
  - » Data: 25 de Junho
  
- ☞ Realização de Estudos de Viabilidade, Elaboração de Projectos e Processo de Concurso para a Construção da Linha de Transporte de Energia Eléctrica de Interligação dos Sistemas Centro e Sul
  - » Entidade Promotora: ENE – Empresa Nacional de Electricidade
  - » Data: 4 de Junho
  
- ☞ Construções Várias na Província de Luanda
  - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social
  - » Data: 17 de Maio
  
- ☞ Fornecimento de Materiais, Ferramentas, Produtos Químicos e 1 Sistema de Clorificação à Empresa de Água e Saneamento do Tôwbwa, Província do Namibe
  - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
  - » Data: 25 de Junho
  
- ☞ Contratação de Serviços de Consultadoria p/ Elaboração de Diplomas Legais e sua Implementação
  - » Entidade Promotora: IRSE – Instituto Regulador do Sector Eléctrico
  - » Data: 4 de Junho

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico do Icep Portugal.

## **5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE**

Resolução nº 2/07 de 26 de Janeiro – Aprova as condições propostas de financiamento para aquisição de equipamentos para montagem de cerâmicas diversas, a celebrar entre o Governo de Angola e o Banco de Investimento Credit Suisse (Brasil).

Resolução nº 7/07 de 7 de Março – Aprova a Convenção de Roterdão sobre Produtos Químicos e Pesticidas Altamente Tóxicos-Pic.

Resolução nº 18/07 de 23 de Março – Aprova o Programa Especial para o ano de 2007 para a Província de Cabinda, inserido no Programa de Investimento Público do Biénio 2007-2008.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios do Icep Portugal.

## 6. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

### a) Angola

☒ Jantar Promocional de Vinhos de Portugal – Vai realizar-se dia 2 de Maio um jantar de promoção de vinhos da Região da Estremadura que contará com a presença de 14 produtores da região.

☒ Alimenticia – Vai realizar-se de 3 a 6 de Maio, em Luanda, mais uma edição da Alimenticia, salão do sector alimentar, numa organização da Arena Angola e da Expoangola. Neste evento existirá um Espaço Portugal numa organização da AEP, AIP e do Icep Portugal que contará com a presença de um número considerável de empresas portuguesas. Para mais informações poderá contactar os serviços do Icep Portugal.

☒ Polis Luanda 2007 – Vai realizar-se nos dias 10 e 11 de Maio, no Centro de Convenções de Talatona em Luanda, o 1º Fórum do Imobiliário, Urbanismo e Arquitectura de Angola, uma organização do Fórum Social Angolano. Em simultâneo irá decorrer a 1ª Mostra de Imobiliário de Angola. Para mais informações poderá consultar o endereço [www.polisluanda2007.com](http://www.polisluanda2007.com).

☒ Missão Empresarial – Na semana de 13 a 20 de Maio vai estar em Luanda uma missão empresarial multisectorial liderada pela AIP – Associação Industrial Portuguesa e que conta com o apoio do Icep Portugal. Para mais informações poderá contactar a Delegação do Icep Portugal em Luanda.

☒ Selection – Vai realizar-se de 21 a 23 de Junho, em Luanda, no Hotel Trópico, uma Exposição do Salão Imobiliário de Lisboa através da presença de vários projectos imobiliários. Trata-se de uma iniciativa da FIL – Feira Internacional de Lisboa e que conta com a colaboração do Icep Portugal. Para mais informações poderá contactar com os serviços da Delegação do Icep em Luanda.

### b) Portugal

☒ Imobitur – Vai realizar-se de 10 a 13 de Maio, no Porto, o Salão Imobiliário do Porto, uma organização da Exponor. Para mais informações: [www.exponor.pt](http://www.exponor.pt) ou através do telefone 00-351-229981400.

☒ Endiel – Vai realizar-se de 15 a 19 de Maio, em Lisboa, o Encontro Nacional para o Desenvolvimento do Sector Eléctrico e Electrónico, uma organização da ANIMEE – Associação Nacional dos Industriais de Material Eléctrico e Electrónico. Para mais informações: [www.animee.pt](http://www.animee.pt) ou através do telefone 00-351-218437110.

☒ Expofranchise – Vai realizar-se de 18 a 20 de Maio, em Lisboa, uma Feira de Oportunidades de Negócio de Franchising, uma organização do Instituto de Informação em Franchising. Para mais informações: [www.infofranchising.pt](http://www.infofranchising.pt) ou através do telefone 00-351-210033800.

☒ Normédica – Vai realizar-se de 24 a 27 de Maio, no Porto, a Feira da Saúde e Equipamento Médico e Hospitalar, uma organização da Exponor. Para mais informações: [www.exponor.pt](http://www.exponor.pt) ou através do telefone 00-351-229981400.

☒ Alimentaria – Vai realizar-se de 27 a 30 de Maio, em Lisboa, o Salão Internacional de Alimentação, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço [www.fil.pt](http://www.fil.pt) ou através do telefone 00-351-21-8921500.

## 7. SITE EM DESTAQUE

<http://www.tradejango.com>

Trata-se de uma plataforma electrónica da Sonangol que procura colocar em contacto directo a procura e oferta de mercadorias e serviços, fundamentalmente do sector petrolífero.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site [http://www.portugalnews.pt/econo/art\\_tema.asp?id\\_tema=3265](http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265)

### Icep Portugal

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

[icep@icep.pt](mailto:icep@icep.pt)

<http://www.icep.pt>

<http://www.portugalnews.pt>

<http://www.portugalinbusiness.com>

<http://www.portuguesebrands.com>

<http://www.investinportugal.pt>

<http://www.visitportugal.com>

### Icep Portugal – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

[icepluanda@netcabo.co.ao](mailto:icepluanda@netcabo.co.ao)